

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Notícias divulgadas pelos meios de comunicação social dão conta que o Instituto Português de Oncologia do Porto está a adiar cirurgias por falta de camas, tendo o Presidente do Instituto confirmado esse adiamento. Ainda de acordo com as informações os doentes mais afetados são os que padecem de cancro da “*mama, próstata e aparelho digestivo.*”

As notícias vindas a público são, como acima referimos, confirmadas pelo Presidente do Instituto Português de Oncologia, tendo mesmo admitido que “*não abro mais camas porque não tenho condições para isso*”, acrescentando que este problema tem tendência a piorar. É, também, afirmado que de molde a minorar o problema o IPO diminuiu o número de camas nos cuidados paliativos.

Para o PCP a situação agora tornada pública está fortemente associada os problemas decorrentes do subfinanciamento crónico ao SNS, de carência de profissionais de saúde, no caso concreto para o IPO, à política de redução de camas.

A impossibilidade da necessária prestação de cuidados de saúde aos doentes em geral e, no caso em apreço aos oncológicos, é demonstrativa de como os sucessivos cortes de financiamento aplicados ao Serviço Nacional de Saúde e da não contratação de profissionais de saúde em falta empurram cada vez mais portugueses para a “morte prematura”.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, solicitamos ao Governo, através do Ministério da Saúde, que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que informações tem o Governo sobre a situação que acima descrevemos?
2. Quantas cirurgias foram adiadas nos últimos meses por causa do número insuficiente de camas?
3. Quantas camas foram reduzidas nos últimos 3 anos no IPO do Porto?
4. Reconhece o Governo que o adiamento de cirurgias aos doentes oncológicos é altamente prejudicial e pode comprometer a recuperação destes doentes?

5. Que medidas vão ser tomadas pelo Governo no sentido de ser ultrapassada a situação?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 29 de Outubro de 2014

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)